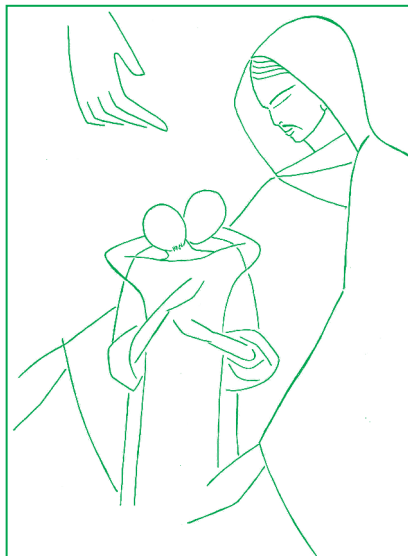


7º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 12,6 e Sl 31)

Eu confio em vosso amor, Senhor, meu Deus! / Meu coração, por vosso auxílio, rejubila / E hoje eu canto pelo bem que me fizestes. (bis)

1. Feliz o homem que foi perdoado / e cuja falta já foi encoberta! / Feliz o homem a quem o Senhor / não olha mais como sendo culpado.

2. Sois para mim proteção e refúgio; / na minha angústia me haveis de salvar, / e envolvereis a minha alma no gozo / da salvação que me vem só de vós.

3. Quem confia em Deus, o Senhor, / é envolvido por graça e perdão. / Regozijai-vos, ó justos, em Deus, / e no Senhor exultai de alegria!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, aqui estamos para o nosso encontro dominical com o Ressuscitado. Dele, ouviremos a Palavra que salva e liberta; por Ele, seremos nutridos ao recebermos seu Corpo e Sangue. E é porque cremos nele, o Todo Santo e Perfeito, que estamos aqui. Queremos viver abertos à sua graça, deixando-nos guiar por sua Palavra para assim transformar nossa existência, a vida de nossa comunidade e de todo Universo. Unamos nossa voz aos irmãos e irmãs que estão ao nosso lado e entoemos um canto de louvor ao Senhor.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém!

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Concedei, ó Deus todo-poderoso, que, procurando conhecer sempre o que é reto, realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor nos oferece sua Palavra. Para que possamos alcançar a nossa santificação, acolhamos com piedade o que Ele vai nos comunicar.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Lv 19,1-2.17-18)

Leitura do livro do Levítico. ¹O Senhor falou a Moisés, dizendo: ²“Fala a toda a comunidade dos filhos de Israel, e dize-lhes: ‘Sede santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo. ¹⁷Não tenhas no coração ódio contra teu irmão. Repreende o teu próximo, para não te tornares

culpado de pecado por causa dele.
¹⁸Não procure vingança, nem guar-
des rancor dos teus compatriotas.
Amarás o teu próximo como a ti
mesmo. Eu sou o Senhor”’. – Pala-
vra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 102(103)

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, pois ele é bondoso e compassivo.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor / e todo o meu ser seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassi-
vo. / Não nos trata como exigem nos-
sas faltas / nem nos pune em propor-
ção às nossas culpas.

4. Quanto dista o Nascente do Poen-
te, / tanto afasta para longe nossos
crimes. / Como um pai se compa-
dece de seus filhos, / o Senhor tem
compaixão dos que o temem.

8 SEGUNDA LEITURA (1Cor 3,16-23)

Leitura da primeira carta de Paulo aos Coríntios. Irmãos, ¹⁶acaso não sa-
beis que sois santuário de Deus e que
o Espírito de Deus mora em vós? ¹⁷Se
alguém destruir o santuário de Deus,
Deus o destruirá, pois o santuário
de Deus é santo, e vós sois esse san-
tuário.¹⁸Ninguém se iluda: se algum
de vós pensa que é sábio nas coisas
deste mundo, reconheça sua insen-
satez, para se tornar sábio de verda-
de;¹⁹ pois a sabedoria deste mundo é
insensatez diante de Deus. Com efei-
to, está escrito: “Aquele que apanha
os sábios em sua própria astúcia”,²⁰e
ainda: “O Senhor conhece os pen-
samentos dos sábios; sabe que são
vãos”.²¹Portanto, que ninguém pon-
ha a sua glória em homem algum.
Com efeito, tudo vos pertence:²² Pau-
lo, Apolo, Cefas, o mundo, a vida, a
morte, o presente, o futuro; tudo é
vosso,²³ mas vós sois de Cristo, e Cri-
sto é de Deus. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

**Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia,
Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia (bis)**
É perfeito o amor de Deus em quem
guarda sua Palavra!

10 EVANGELHO (Mt 5,38-48)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

**P. Proclamação do Evangelho de Je-
sus Cristo segundo Mateus.**

T. Glória a vós Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus
discípulos: ³⁸“Vós ouvistes o que
foi dito: ‘Olho por olho e dente por
dente!’ ³⁹Eu, porém, vos digo: Não
enfrenteis quem é malvado! Pelo
contrário, se alguém te dá um tapa
na face direita, oferece-lhe também
à esquerda! ⁴⁰Se alguém quiser abrir
um processo para tomar a tua tún-
ica, dá-lhe também o manto! ⁴¹Se
alguém te forçar a andar um quilô-
metro, caminha dois com ele! ⁴²Dá a
quem te pedir e não vires as costas
a quem te pede emprestado. ⁴³Vós
ouvistes o que foi dito: ‘Amarás o
teu próximo e odiarás o teu inimi-
go!’ ⁴⁴Eu, porém, vos digo: Amai os
vossos inimigos e rezai por aqueles
que vos perseguem! ⁴⁵Assim, vos
tornareis filhos do vosso Pai que está
nos céus, porque ele faz nascer o sol
sobre maus e bons, e faz cair a chu-
va sobre justos e injustos. ⁴⁶Porque,
se amais somente aqueles que vos
amam, que recompensa tereis? Os
cobradores de impostos não fazem a
mesma coisa? ⁴⁷E se saudais somen-
te os vossos irmãos, o que fazeis de
extraordinário? Os pagãos não fazem
a mesma coisa? ⁴⁸Portanto, sede per-
feitos como o vosso Pai celeste é per-
feito”. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-podero-
so / **criador do céu e da terra,** / e
em Jesus Cristo seu único Filho,
nosso Senhor, / **que foi concebi-
do pelo poder do Espírito Santo;** /
nasceu da Virgem Maria; / **padeceu
sob Pôncio Pilatos,** / foi crucifica-
do, morto e sepultado. / **Desceu à
mansão dos mortos;** / ressuscitou
ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** /
está sentado à direita de Deus Pai
todo-poderoso, / **onde há de vir a
julgar os vivos e os mortos.** / Creio
no Espírito Santo; / **na Santa Igreja
católica;** / na comunhão dos san-
tos; / **na remissão dos pecados;** /
na ressurreição da carne; / **na vida
eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. A Cristo, nosso intercessor junto
ao Pai, apresentemos as preces da
sua Igreja reunida, na certeza de
que Dele nos vem a graça de nossa
santificação. Por isso, rezemos:

T. Santificai-nos, Senhor!

1. Senhor, Vós que nos tornastes
pedras vivas em vosso santuário, que
é a Igreja, fazei-nos corresponder
com generosidade à nossa vocação
de batizados, colocando nossa vida
a serviço dos irmãos

2. Senhor, ensinaí-nos a corrigir fra-
ternalmente o nosso próximo, para
que ganhando os nossos irmãos
através do amor, possamos aproxi-
má-los mais de Vós.

3. Senhor, que recomendastes que
rezássemos por todos aqueles que
nos perseguem: nós vos suplicamos
por aqueles que nos fazem o mal, e,
para nós, concedei-nos a graça de
uma sincera conversão.

4. Senhor, que nos indicastes ser
perfeitos como o Pai do céu; alcan-
çai vossa Igreja em São Paulo que,
buscando maior comunhão, con-
versão e renovação missionária,
está realizando seu sínodo.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isto pedimos a Vós, que vi-
veis e reinais pelos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

**A vós, Senhor, apresentamos estes
dons: / o pão e o vinho, aleluia!**

1. Que poderei retribuir ao Senhor
Deus / por tudo aquilo que ele fez
em meu favor?

2. Elevo o cálice da minha salvação,
/ invocando o nome santo do Se-
nhor.

3. Vou cumprir minhas promessas
ao Senhor / na presença de seu
povo reunido.

4. Por isso ofertado um sacrifício de
louvor, / invocando o nome santo
do Senhor.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ao celebrar com reverência vos-
sos mistérios, nós vos suplicamos,
ó Deus, que os dons oferecidos em
vossa honra sejam úteis à nossa sal-
vação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR, p. 488)

CP. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T. Alegrai-nos, ó Pai, com vossa luz! Eis, pois, diante de vós todos os Anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

CC. Por isso nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte do Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, seus bispos auxiliares, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda a graça.

3C. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, seu Esposo, São José, os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Mt 5,48 e Sl 102)

Sede perfeitos como o vosso Pai celeste.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor / e todo o meu ser seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Não fica sempre repetindo as suas queixas, / nem guarda eternamente o seu rancor.

3. Não nos trata como exigem nossas faltas, / nem nos pune em proporção às nossas culpas. / Quanto os céus por sobre a terra se elevam, / tanto é grande o seu amor aos que o temem.

4. Como um pai se compadece de seus filhos, / o Senhor tem compaixão dos que o temem. / Bendizei-o, obras todas do Senhor / Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus todo-poderoso, concedei-nos alcançar a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, III, p. 525)

P. O Senhor esteja convosco.**T.** Ele está no meio de nós.**P.** Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.**T.** Amém.**P.** Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.**T.** Amém.**P.** Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.**T.** Amém.**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.**T.** Amém.**P.** Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.**T.** Graças a Deus.**21 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO****Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.****1.** No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar**2.** De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / “Igreja em saída” / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.**3.** Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.**POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -**Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700**Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Yara r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração**TERCEIRO ANO DO SÍNODO: O QUE DEVEMOS FAZER?**

No próximo dia 29 de fevereiro serão abertos os trabalhos do 3º ano do nosso sínodo arquidiocesano, com a realização da assembleia sinodal arquidiocesana. Os primeiros dois anos foram preparatórios para se chegar à grande assembleia. O sínodo é um esforço feito “em mutirão”, para responder à questão posta pelo tema do sínodo: fazer um caminho de comunhão, conversão e renovação missionária em nossa Arquidiocese.

O caminho já percorrido nos dois primeiros anos foi muito importante para se fazer, agora, um discernimento sobre o conjunto da vida da Arquidiocese e traduzir o tema do sínodo em novas atitudes e práticas missionárias e pastorais na Igreja em São Paulo. Ao longo do 3º ano do sínodo, serão dados diversos passos para se chegar a um conjunto consistente de propostas do sínodo arquidiocesano.

Após o encerramento do sínodo, terá logo início a etapa pós-sinodal, para a aplicação das propostas elaboradas pela assembleia sinodal. Isso poderá levar à revisão dos planos pastorais e a assumir prioridades e práticas pastorais novas, que respondam adequadamente às propostas sinodais assumidas. Poderá requerer também a revisão de diretrizes pastorais e até mesmo da atual estrutura e organização pastoral da Arquidiocese no seu conjunto.

Mais importante que tudo, porém, será o esforço para superar

certo cansaço e a falta de vitalidade missionária e para mudar certa cultura pastoral, voltada “para dentro” da própria Igreja e ocupada, sobretudo, com a “pastoral de conservação”. Precisamos tornar-nos mais e melhor uma “Igreja em saída”, “em estado permanente de missão”, uma Igreja com novas atitudes e práticas missionárias.

O propósito do sínodo inclui a “conversão e renovação missionária” de nossa Igreja, como resposta à voz do Espírito de Deus, que nos fala de muitos modos neste período que atravessamos: “quem tem ouvidos, escute o que o Espírito diz à Igreja” (cf Ap 2-3).

O Regulamento do 3º ano do sínodo (2020) está disponível para todos os interessados no portal da Arquidiocese (www.arquisp.org.br). Nele são explicitados os objetivos, métodos, etapas, membros e competências da assembleia sinodal arquidiocesana, que será feita em sete sessões, ao longo do ano. Também as paróquias e setores pastorais da Arquidiocese serão novamente chamados a darem sua especial contribuição.

Todo o povo da Arquidiocese está convocado a acompanhar o sínodo durante este ano, sobretudo através de intensa oração ao Espírito Santo, verdadeiro “animador” do sínodo e da vida da Igreja. É Ele que fará frutificar o esforço que fazemos para lhe ser atentos e obedientes e para sermos verdadeiras “testemunhas de Deus nesta Cidade imensa”.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo**DICA DE LEITURA:****A SANTA MISSA**

Papa Francisco

A coleção Catequeses do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja**PAULUS Livrarias:** Praça da Sé e Metrô Vila Mariana